

■ RELATOS

Autodesinibição Conscienciográfica e Parapsíquica

Autodesinhibición Conscienciográfica y Parapsíquica

Conscientiographic and Parapsychic Self-disinhibition

Sissi Prado Lopes

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, especialista em Psicossomática, Transtornos Alimentares e Psicoterapia de Grupos, sissiprado@yahoo.com.br

O objetivo deste relato é compartilhar eventos marcantes na minha trajetória de autodesinibição conscienciográfica e parapsíquica. A inibição consiste, em síntese, no estado emocional de supressão ou restrição na manifestação consciencial. Paradoxalmente, meu temperamento é extrovertido, aberto, comunicativo; o perfil parapsíquico, intelectual. Contudo, 2 dos megatrafares, com prejuízo à assistência interdimensional, são os *travões da escrita e da autexposição pública*. Tais autodiagnósticos ocorreram esparsamente, ao longo de 11 anos, pois a conexão entre eles aparentava contradição pesquisística. Esse processo teve início em 2013, quando me percebi incompetente para a tarefa de autora e de revisora em periódico da Conscienciologia. Por esse motivo, investi em curso de *Redação e especialização em Revisão, Preparação e Editoração*, a fim de suprir o *gap* intelectual; e aprofundi na autoconsciencioterapia, na heterajuda consciencioterápica e nas diversas atividades de desenvolvimento parapsíquico disponíveis na CCCI. *Pari e passu*, tive o reforço positivo de amiga evolutiva para fazer ao menos revisões dos artigos, pois seriam de *confor*, não de gramática. Surpreendentemente, fui bem-sucedida e direcionei todo o aporte energético, típico da autossuperação, para proposição de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia: Autodesinibição Conscienciográfica*. O tema foi aceito e redigido, em 2014, porém, até então (Ano base: 2024), não o apresentei. Tal fato me *escancarou* a dificuldade de autexposição. Determinada à qualificação interassistencial, segui as prescrições de fazer mais perguntas nas minitertúlias e nos cursos de diversas ICs. Formei-me docente pela *Reaprendentia* e assumi o voluntariado na OIC. Finalmente, em 2015, consegui ingressar no *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), cuja liberação para o exercício da função depende também da escrita, publicação e apresentação pública de artigo sobre a raiz do autassédio trabalhada no decorrer da formação. Fui completista com o tema *Menoridade Intelectual (MI): Autodiagnóstico e Tratamento*¹. Resumidamente, trata-se de parapatologia manifesta na conscin com insegurança intelectual, não por falta de conhecimento, mas de coragem de se expressar sem a tutela do outro, revelando autorrestringimento da autonomia cognitiva e do progresso intelectual e parapsíquico. Nesse ínterim, novos desafios, *vexames* e conquistas foram acontecendo. Venho me especializando em Consciencioterapeuticografologia², auto e heteraplicada, e percebo o quanto tem nos ajudado – a mim, a evolucionantes e a autores da *Conscientiotherapia* – na superação de travões emocionais e na autorganização pensênica, além de favorecer o autorrevezamento seriexológico e o intercâmbio com os

1. Lopes, Sissi; *Menoridade Intelectual (MI): Autodiagnóstico e Tratamento; Conscientiotherapia*; 2015; p. 5 a 16.

2. *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; 2022; p. 276.

amparadores, os paraconsciencioterapeutas, os lexicógrafos, enfim, com equipexes especializadas na interassistência tarística. Concluindo, minha paraterapêutica tem sido a lexicofilia; e, a meta, a automanifestação do *trinômio intelectualidade cosmoética–parapsiquismo assistencial–comunicabilidade assertiva*³. Reforçando essa autoprescrição, assim descreve Fernandes⁴: “O desenvolvimento de um *thesaurus* cerebral é essencial para a expressão do parapsiquismo intelectual e, conseqüentemente, da escrita gesconológica” (cláusula pétrea da proéxis dos intermissivistas).

CITE ESTE RELATO:

Lopes, Sissi Prado; *Autodesinibição Conscienciográfica e Parapsíquica*; Relato; XVI Jornada de Consciencioterapêutica; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.24; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: Relatos; 1 E-mail; 1 microbiografia; 4 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 141 a 142.

3. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Consciencilogia*; 2023; p. 14.093.**

4. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia*; 2022, página 857.**